



**Projeto da IBFAN Brasil para fomento das atividades da  
Semana Mundial de Aleitamento Materno 2009, com apoio  
do Senac São Paulo e Santander Universidades**

**Janeiro 2009**

**Nome da organização:** IBFAN Brasil

**Nome do responsável:** Rosana M.P.F. De Divitiis.

**CNPJ:** 02.949.340/0001-99

**Endereço:** Rua Carlos Gomes, 1513, sala 02 - Jardim Carlos Gomes - Jundiaí, SP -  
CEP: 13215-021

**Telefone:** (11) 4522 5658

**Endereço eletrônico:** [ibfanbrasil@terra.com.br](mailto:ibfanbrasil@terra.com.br)

**Página eletrônica:** [www.ibfan.org.br](http://www.ibfan.org.br)

**Ano de fundação:** 1998

**Missão:**

A IBFAN - International Baby Food Action Network - é uma rede internacional formada por mais de 160 grupos de ativistas, espalhados por cerca de 90 países e que atua há 25 anos em defesa da amamentação.

No Brasil a Rede IBFAN está presente em 32 cidades espalhadas por 14 Estados. Conta com 150 membros voluntários, profissionais das mais diversas áreas, como medicina, enfermagem, nutrição, psicologia, assistência social, direito, promotoria pública, agronomia, medicina veterinária, pedagogia, fonoaudiologia, antropologia, sociologia, jornalismo, fiscalização sanitária, mães e pais da comunidade.

A IBFAN Brasil tem o objetivo de contribuir para melhoria das práticas de aleitamento materno através do conhecimento e sensibilização de pessoas, capacitando-as para promoção, apoio e proteção das práticas saudáveis sobre a alimentação infantil. Colabora com a queda do índice da morbi-mortalidade materno-infantil, através do monitoramento e denúncia das práticas de comércio dos alimentos e artigos de puericultura que prejudicam a amamentação.

Os membros da IBFAN Brasil também colaboram com a política nacional de aleitamento materno desenvolvendo trabalhos de assessoria e de avaliação de programas que incentivam o aleitamento materno, tais como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, Método Mãe Canguru, Rede Nacional de Bancos de Leite Humano, Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação, Semana Mundial do Aleitamento Materno, além de ajudar as mulheres na arte de amamentar. Todos os

membros são capacitados no monitoramento da “Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras” , NBCAL - e não aceitam patrocínio das indústrias de alimentos, de mamadeiras, chupetas e bicos, da indústria bélica, de cigarros e de bebidas alcoólicas, além dos laboratórios farmacêuticos, por entender que isto envolveria um sério conflito de interesses e uma conduta não ética.

Dentre as atividades que a Rede IBFAN desenvolve, a mais importante é o Monitoramento do Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno realizado anualmente para observar seu cumprimento e assegurar a cada realização um maior comprometimento legal de auto regulamentação por parte das indústrias, comercio e profissionais de saúde.

Também realiza treinamentos nacionais de capacitação no monitoramento da NBCAL por meio de um curso teórico e prático de 24 horas, em pontos de venda, hospitais e unidades de saúde e Encontros Nacionais de Aleitamento Materno - ENAM.

Produz materiais científicos e promocionais sobre aleitamento materno em português, incluindo livros e artigos, boletins e vídeos, objetivando aumentar a consciência sobre a importância da prática do aleitamento materno.

Além da sua atuação no Brasil, também dá apoio técnico, científico e logístico aos países africanos de língua portuguesa e colabora com o movimento mundial em prol da amamentação.

## **DADOS SOBRE O PROJETO:**

### **1. Introdução**

A Organização Mundial da Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Ministério da Saúde (MS) recomendam que as crianças sejam alimentadas exclusivamente com leite materno até os seis meses de idade. Após os seis meses, recomenda-se que as crianças recebam alimentos complementares apropriados e seguros, ao mesmo tempo em que a amamentação seja mantida até pelo menos os dois anos de idade.

Muitos fatores contribuem para a dificuldade das mulheres em manter esse padrão ideal recomendado a crianças de todo o mundo: a falta de informação correta, as rotinas de separação e interferência desnecessária nas maternidades, a pressão para o consumo de produtos industrializados, o trabalho fora de casa, entre outros.

Várias iniciativas internacionais foram deflagradas durante as décadas de 1980 e 1990 com a finalidade de mudar a realidade do desmame precoce e adotadas pelo Ministério de Saúde brasileiro.

Cursos da capacitação foram elaborados para tornar os profissionais de saúde competentes no manejo da lactação.

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança foi desenvolvida para modificar as rotinas inadequadas das maternidades.

O Método Mãe Canguru foi melhor divulgado e tornou-se política de saúde pública em alguns países para aperfeiçoar o cuidado e facilitar a amamentação dos recém-nascidos de baixo peso e/ou prematuros.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) atualizou suas recomendações no sentido de facilitar a prática da amamentação entre as mulheres que trabalham fora de casa.

A Assembléia Mundial da Saúde aprovou em 1981 o Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno, que serviu de base para a elaboração da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras. Esta tem como objetivo proteger o aleitamento materno contra as estratégias de marketing de produtos que podem interferir negativamente, tais como outros leites, alimentos destinados a crianças pequenas, chupetas e mamadeiras.

Em 1991, a WABA - World Alliance for Breastfeeding Action - foi criada com o propósito de manter viva a idéia da importância da amamentação para todos os povos. A Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM) foi, então, adotada como forma de levar ao público aspectos importantes relacionados à amamentação. Desde 1992, a cada ano a WABA elege um tema que é celebrado em todo o mundo de 1 a 7 de agosto. Para 2009, o tema sugerido é **“Amamentação nas situações de emergência”**.

## **2. Objetivos:**

Este projeto tem como objetivo geral contribuir para o fomento das atividades de grupos, pessoas e instituições em todo o Brasil em torno do tema da SMAM 2009.

Os objetivos específicos são:

- Realizar uma oficina de trabalho preparatória da SMAM 2009;
- Realizar um seminário para divulgação do tema e dos materiais produzidos;

- Produzir um Folheto para Ação para levar informações sobre atividades de apoio que podem ser realizadas pelos grupos ou instituições, a partir da tradução e adaptação do material da WABA;
- Produzir uma apresentação que possa ser utilizada pelos profissionais e grupos na divulgação do tema da SMAM 2009;
- Produzir um calendário que mantenha em pauta o tema da SMAM 2009 até a próxima campanha.
- Produzir um Manual sobre como lidar com a Amamentação nas Situações de Emergência.

### **3. Justificativa:**

A WABA produz materiais e informações que são disponibilizados em seu site [www.worldbreastfeedingweek.org](http://www.worldbreastfeedingweek.org), em inglês e espanhol. Há, portanto, necessidade de desenvolver materiais em português.

O Ministério da Saúde costuma produzir uma campanha pelos meios de comunicação e materiais informativos que são distribuídos em instituições de saúde. No entanto, não são produzidos materiais específicos, que levem informações sobre a importância do tema selecionado e sugestões de atividades que podem ser realizadas.

### **4. Produtos e público alvo:**

- Oficina de trabalho com a presença de 40 pessoas com o objetivo de discutir como abordar o tema “Amamentação nas situações de emergência” de maneira interessante e útil para a população brasileira. Para esta oficina, além de membros do Conselho da IBFAN Brasil e de representantes do Senac SP, deverão ser convidadas pessoas de organizações afins, tais como Defesa Civil, Médicos sem Fronteiras, Pastoral da Criança, Ministério da Saúde, ANVISA, FUNASA, Grupos de Mães, entre outros. Também deverá participar um convidado internacional com experiência no tema.
- Seminário de divulgação dirigido a cerca de 250 pessoas da área da saúde e de grupos de apoio, em particular do Estado de São Paulo. Neste seminário serão feitas: uma apresentação do tema da SMAM 2009; experiências sobre como lidar com a amamentação nas situações de emergência; experiências de apoio à mulher na comunidade; experiência sobre a legislação protetora do aleitamento materno;

- Apresentação do tema da SMAM 2009, em PowerPoint, que estará acessível a pessoas e grupos na internet; esta apresentação poderá ser utilizada para divulgar o tema durante as atividades de comemoração da SMAM nos municípios e instituições;
- Folheto para ação: será feita uma tradução e adaptação do material produzido pela WABA, denominado Action Folder; o Folheto em sua forma eletrônica será disponibilizado pela internet; o Folheto impresso será distribuído a grupos e instituições em todo o país, mediante solicitação e informação sobre a maneira como o material será utilizado;
- Calendário: será elaborado um calendário de mesa, contendo fotos e mensagens alusivas ao tema da SMAM, com início no mês de agosto de 2009 e término em junho de 2010; cada lâmina frontal conterà o mês respectivo, acompanhado de uma foto e uma frase relacionada ao tema “Amamentação nas situações de emergência”. Da mesma forma que o Folheto deverá ser distribuído pela internet e impresso.
- Manual: será elaborado um manual de orientação sobre como lidar com a amamentação nas situações de emergência, tendo como modelo o Guia Operacional para Profissionais de Apoio e Administradores de Programas nas Situações de Emergência, desenvolvido pelo Grupo Central IFE, versão 2.1, de fevereiro de 2007.

## 5. Cronograma

**Março:** organização do programa da Oficina; envio dos convites.

**Abril:** realização da Oficina no dia 14.

**Maior:** organização do programa do Seminário; tradução e adaptação do Folheto da WABA; preparação do Calendário; envio para editoração e impressão; elaboração da apresentação do tema da SMAM 2008 em PowerPoint.

**Junho:** elaboração e divulgação do e-card e realização do Seminário no dia 24.

**Julho:** disponibilização dos materiais para acesso na internet.